

REUNIAO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA OBT

Data: 13 e 14 de Dezembro. Local: Hotel Chris Park, Campos de Jordao.

A reunião constou de 4 debates, que tiveram apresentadores e debatedores designados. As apresentações estão disponíveis no site da OBT (www.obt.inpe.br/publicacoes.htm).

Resumo dos Debates

Planejamento Estratégico

1. A OBT precisa estabelecer uma sistemática de Planejamento Estratégico, para preparar-se adequadamente para os novos desafios do programa espacial brasileiro e das áreas de sensoriamento remoto, geoinformação e modelagem ambiental.

Estrutura de Gerenciamento da Área

1. O INPE ainda não assumiu plenamente a responsabilidade pela gestão de programas espaciais. O INPE deveria fazer um esforço maior para aproveitar este momento de grandes realizações e ampliar seu orçamento e seu quadro de pessoal.
2. O INPE tem uma deficiência crônica no gerenciamento e deve fazer um grande esforço para melhorar sua capacidade de gestão.
3. Precisamos mudar o nível de organização e estrutura da OBT para gerenciar os diferentes projetos nos quais estamos engajados. A OBT está pouco preparada para lidar com as responsabilidades de operar um programa espacial, com geração de competência nas áreas de radiometria e sensores.
4. Em suas próximas reuniões, a OBT deve abrir um espaço para que sejam apresentadas outras iniciativas que não as constantes do Compromisso de Gestão.

Produção Acadêmica

1. Houve uma discussão com respeito à cobrança de aumento de publicações indexadas na área. Duas visões foram apresentadas: (a) Está havendo uma cobrança de publicações para as pessoas que já atuam em projetos institucionais, e para quem está fora da pós-graduação é mais difícil publicar; (b) A publicação é uma necessidade para a melhoria profissional, especialmente no caso dos jovens pesquisadores. Além disso, os cinco primeiros anos depois do doutorado são os anos críticos para definir a carreira futura do pesquisador.

Programas Espaciais

1. Nossa atuação no CBERS está limitada ao WFI, o que é muito pouco para um programa desta magnitude. Nossa relação com a Engenharia precisa melhorar muito, para que possamos trabalhar em conjunto no programa espacial.
2. A OBT precisará avaliar melhor o que significam as 50.000 imagens CBERS-2 distribuídas, e se preparar adequadamente para o CBERS-2B. Deve ser feito um esforço especial para garantir que a calibração radiométrica seja melhor feita do que nos satélites anteriores.
3. Os documentos do PNAE mostram visões distintas entre a OBT e ETE, em relação especialmente à plataforma multi-missão. É necessário que realizemos um entendimento geral no INPE, para construirmos uma visão institucional única.
4. A OBT deveria reunir os principais usuários na área óptica no País, para estabelecer um conjunto de requisitos para a carga útil do SSR-1.

Recursos Humanos

1. A OBT continua com a mesma ênfase de 30 anos atrás, especialmente na DSR, com a contratação de profissionais de várias áreas para realizar aplicações de Sensoriamento Remoto. Não seria o caso de repensar a lógica da OBT? Será que devemos manter a atual estrutura com uma

divisão temática (DSR), uma de tecnologia (DPI) e uma de geração de imagens (DGI)?

2. No passado, houve contratações em bloco, que estão redundando em aposentadorias em bloco. A OBT deve buscar ampliar seu quadro de pessoal. Devemos levar em conta que precisamos crescer para poder lidar com programas da magnitude do CBERS.
3. A questão dos recursos humanos deve ser abordada de forma cooperativa, com uma ênfase para trabalharmos mais em rede e em conjunto. A tendência inevitável é que a OBT tenha uma parte significativa de sua equipe sustentada por recursos de projeto.

DGI

1. Há uma necessidade de definir como será desenvolvido o catálogo e quem será o gerente do Centro de Dados.

DPI

1. Há uma necessidade da DPI reforçar sua produção tecnológica na área de Processamento Digital de Imagens Ópticas.

DSR

1. A DSR deve estabelecer uma estratégia de contratação de uma nova equipe, que reflita os novos desafios científicos e tecnológicos da área.